



*Ano 2 - n°10 - Setembro até Dezembro*

### **Introdução**

"Entendes o que estás lendo?" é uma revista bimestral para estimular a leitura das Sagradas Escrituras. O objetivo é providenciar material para pastores, evangelistas, presbíteros, líderes de jovens e adolescentes, material para estudos bíblicos e para escola dominical.

Se quiser enviar material: uma pergunta, um sermão, um artigo ou sua reação sobre essa revista, basta enviar um e-mail para [abramecelia@globocom.com](mailto:abramecelia@globocom.com) O Editor avaliará o material e o selecionará para edição. Os números anteriores dessa revista se encontram no seguinte web site: [www.irbmaceio.com.br](http://www.irbmaceio.com.br)

### **Editorial**

Prezados leitores,

O ano 2009 já está na sua fase final. Daqui a seis semanas um novo ano se apresentará. Este ano 2009 foi um ano especial, porque houve bastantes comemorações. As igrejas reformadas comemoraram os quinhentos anos do nascimento de João Calvino (1509-2009). Visitei o Museu da reforma na cidade de Genebra onde Calvino trabalhou por muitos anos. Fiquei impressionado com o zelo dele em pregar e explicar a palavra de Deus para o povo da sua época. Quase todos os dias ele pregava e explicava a palavra de Deus através de pregações e estudos bíblicos.

Ele até editou muitos livros que se transformaram num comentário sobre a Bíblia. Ele começou com o primeiro capítulo do livro de Gênesis e continuou até o final. Uma leitura contínua da Bíblia. Ele lia os versículos e logo em seguida desenvolvia um comentário edificante para os irmãos na igreja. Ele devia falar devagar, porque as igrejas antigas tinham um eco forte. Se alguém pregava rapidamente, o som das últimas palavras se misturava com o som das primeiras palavras da frase seguinte. Então ele devia falar devagar e isso ajudava o secretário e os ajudantes nas anotações do texto do sermão. Graças a Deus, porque assim até nós podemos tirar o proveito do trabalho dele.

"Entendes o que estas lendo?". Essa foi a pergunta de Filipe ao Eunuco. E depois disso, Filipe lhe explicou o texto da profecia de Isaías. João Calvino fez a mesma coisa. Ele ajudou uma multidão de pessoas a entender a Palavra de Deus. Queremos honrar o mestre João, que foi um verdadeiro ministro da palavra de Deus. Por causa disso colocamos aqui um pequeno comentário de João Calvino sobre Mateus 13,47.

Depois desse estudo de João Calvino encontra-se um estudo sobre Ex. 3,2: "*a sarça, que ardia no fogo, mas não se consumia*". Estudei esse texto, pensando na comemoração do centésimo quinquagésimo aniversário da Igreja Presbiteriana do Brasil. O estudo serve como homenagem: Um trabalho para pesquisar a origem do símbolo da Igreja Presbiteriana do Brasil: uma sarça, que arde no fogo, mas não se consumia. O estudo mostra o contexto histórico desse símbolo e avalia o uso exegético e homilético de Ex. 3, 2.

Nessa edição também se encontra uma parte do comentário de Pastor Elbart Luth sobre o livro de Gênesis. Desta vez o comentário fala sobre Gênesis 8.

Colocamos também um sermão que foi feito para um culto especial. Um culto temático sobre a gratidão. Esse tema foi tratado na escola João Calvino em Maceió e para fixar o aprendizado foi escrito esse sermão e pregado num culto onde as crianças do quarto ano estiveram presentes.

No final encontra-se o sermão que foi pregado na abertura do décimo terceiro Concílio das Igrejas Reformadas no Brasil. O texto do sermão (Marcos 9,49-50) é um dos textos mais escuros do Novo Testamento. Mas graças à iluminação do Espírito Santo conseguimos esclarecer o texto, que serve como guia para todos que querem ser servos do Senhor Jesus.

A nossa irmã Rosiane Oliveira de Amorim preparou uma cruzada de palavras bíblicas para aqueles que querem testar o seu conhecimento da bíblia.

Que Deus abençoe a leitura dessa Revista e que ela sirva para fortalecer a sua fé.

Pr. Abram de Graaf



### **Mateus 13 versículo 47.**

*"O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie. E quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os bons para os cestos e os ruins deitam fora. Assim será na consumação do século: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos, e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes".*

### **O comentario de João Calvino:**

Cristo não nos ensina alguma coisa nova com esta parábola, mas ele confirma uma verdade antiga através de uma parábola nova. Já ouvimos antes que os bons e os maus estão misturados na igreja de Cristo. Enquanto a igreja está aqui na terra, ela nunca será completamente pura, sem manchas. O objetivo dessa parábola é tirar esse escândalo da igreja, que perturba muitas pessoas fracas, que acham que a igreja deve ser pura e sem mancha.

Cristo nos ensina que devemos suportar com muita paciência a mistura dos bons e dos maus até o final, porque a verdadeira restauração da igreja não acontecerá antes disso.

E ele nos avisa, que não é suficiente, nem importante, que estejamos reunidos no curral, se nós não somos verdadeiras e queridas ovelhas. A palavra de Paulo fala sobre isso, dizendo: *O Senhor conhece os que lhe pertencem* (2 Tim. 2,19). Então, *aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor*.

Jesus compara adequadamente a pregação da Palavra com uma rede, que foi lançada no mar. Assim ele quer nos ensinar que a situação atual da igreja é de grande confusão. O nosso Deus é um Deus de ordem e não de desordem; e Ele nos manda administrar a boa disciplina cristã. Mas apesar disso Ele deixa por um tempo os hipócritas no meio dos crentes, até o dia final em que o reino dele será perfeito.

Nós podemos nos esforçar com toda nossa força a purificar a igreja; e nós podemos ser zelosos em tirar toda impureza, mas a igreja só será livre de qualquer mancha, quando Cristo voltar e separar os cabritos das ovelhas.

João Calvino



COMO DEVEMOS LER A BÍBLIA?  
ÊXODO 3, 2 COMO EXEMPLO.

**"Eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia".**

**Como o texto funciona no seu contexto?**

O texto está no contexto que fala sobre a vocação de Moisés. Moisés estava apascentando o rebanho do seu sogro Jetro. Ele estava com as ovelhas no meio do deserto, perto de Horeb, a montanha de Deus. Enquanto ele estava ali, ele viu uma coisa estranha: uma chama de fogo no meio de uma sarça! Esse fenômeno chamou a sua atenção e quando ele o observou atentamente, ele descobriu ainda mais: *"Eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia"*. As folhas e os espinhos da sarça não se consumiam, enquanto havia um fogo no meio deles. Normalmente, se isso acontecesse no deserto, a sarça se consumia em pouco tempo. Mas dessa vez ela não se consumia. Moisés entendeu que esse fenômeno era muito estranho. Ele foi atraído e se aproximou para verificar o que estava acontecendo.

Moisés viu um 'fenômeno estranho' diz o texto. Ele viu um milagre. Deus fez um milagre para chamar a atenção de Moisés. E como sempre, o milagre serve para facilitar a proclamação da palavra de Deus. Deus usa o milagre para chamar a atenção das pessoas e quando as pessoas são atraídas, Deus envia a sua mensagem, seja através de um anjo, seja através de um profeta (1 Reis 18,38), seja através de um apóstolo (Atos 2), seja através do seu próprio Filho Jesus.

**A sarça não consumida é mais do que um milagre?**

O milagre da sarça que não foi consumida chamou a atenção, não somente de Moisés, mas também de uma multidão de crentes que leram essa história. Muitas pessoas se perguntaram se o fenômeno não contém um sentido mais profundo? Várias pessoas ligaram a sarça, que ardia no fogo, com o povo de Israel que estava sofrendo no Egito. Vou lhes dar alguns exemplos:

## **1. Philo.**

Philo era um judeu helenístico que vivia em Alexandria no primeiro século (50 dC). Philo não se contentava com o sentido mais simples da sarça que não foi consumida: não foi somente para chamar a atenção de Moisés. Segundo ele, o fenômeno tinha um sentido mais profundo. O fenômeno em si continha uma mensagem: a sarça, que ardia no fogo, mas não se consumia, teve um sentido simbólico para Moisés. A sarça simboliza Israel que estava sofrendo no Egito. O fogo simboliza a perseguição do Faraó. Ele queria destruir Israel, mas ele não conseguiu: a sarça não se consumia.

## **2. Êxodo Rabba**

Este comentário Judaico sobre o livro Êxodo diz que Moisés pensava que os Egípcios poderiam destruir Israel. Por causa disso o Senhor Deus mostrou esse fogo, que não consumia, e lhe disse: "Igual como essa sarça que arde no fogo e não se consume, assim também os Egípcios não conseguirão destruir o meu povo Israel".

### **A sarça é uma prefiguração de Jesus.**

Os rabinos se perguntaram por que Deus se manifestou numa sarça, e não numa árvore ou qualquer outra planta. A resposta foi mais ou menos assim: Deus está presente em qualquer lugar neste mundo, até no meio de uma sarça. A sarça é a mais baixa no meio de todas as árvores do mundo. Assim Israel era um povo humilhado no Egito e Deus queria habitar no meio dos humildes.

Esse aspecto da humildade da sarça levou Gregório de Nyssa (330-395 dC) à idéia que a revelação de Deus no meio da sarça pode ser considerada como uma prefiguração de Deus que se manifestou na carne em Cristo Jesus. Gregório até considerou a sarça, que ardia no fogo e não se consumiu como prefiguração do mistério da virgem Maria: a luz de Deus se manifestou nela e a flor da virgindade dela não foi destruída.

### **O fogo que não consumia.**

Outras pessoas colocaram ênfases diferentes. Elas não se focalizaram na sarça, mas se concentraram no fogo e disseram o fogo é *Jahweh*. O Senhor Deus é um Deus zeloso, um fogo consumidor (Deut. 4,24; 6,15). Deus está provando o seu povo no Egito. O povo de Deus sofre, mas não será consumido. A sarça, que ardia simboliza a relação entre Israel e Deus, que fez uma aliança com Abraão e Isaque. O monte Horeb é o lugar onde Deus renova a sua aliança com Israel. Se lembrando dessa aliança, Deus decidiu tirar Israel do Egito, daquela fornalha de ferro (1 Reis 8,51). Conforme: J.G. Murphy, *The Book of Exodus* (1866); J.P. Lange, *Die Bücher Exodus, Leviticus, Numeri* (1874); W.H. Gispen, *Het boek Exodus* (1964).

### **A sarça na história das igrejas reformadas.**

A explicação que a sarça simboliza o convívio de Deus com o povo da aliança (veja acima) era também popular nas igrejas reformadas na Holanda. O Sínodo das Igrejas Reformadas Cristãs adotou em 1947 um selo eclesiástico usando a sarça que ardia no fogo (Ex. 3,2). Comemorando os noventa anos da sua existência, as igrejas editaram um livro com o título "E não se consumia"(1982).

Na introdução desse livro está escrito: A história de Êxodo 3 é sempre uma história cativante: a vocação de Moisés para ser líder de Israel. O Senhor salvará o seu povo. O Senhor entrou na sarça para facilitar a saída do seu povo do Egito. O fenômeno da sarça se transformou numa pregação exortativa para Moisés. A sarça é uma ilustração do

plano de Deus, do caminho e da obra dEle. A sarça está no fogo e da mesma maneira o povo de Deus estará no fogo. E aquele fogo normalmente consumiria um povo pecaminoso. Mas o milagre é esse: ela não foi consumida! Por que não? Porque o anjo do Senhor estava no meio do fogo! Se o Senhor estiver presente no meio do seu povo em Cristo Jesus, a sua igreja não será consumida.

A idéia de usar a sarça como símbolo da igreja que não se consumia não era nova. As Igrejas Reformadas Cristãs na Holanda 'tomaram emprestada' essa idéia das igrejas reformadas na Escócia: *The Free Church of Scotland*. E as igrejas reformadas da Escócia 'tomaram emprestada' a idéia das igrejas reformadas da França, que já desde 1583 adotaram a sarça como símbolo das suas igrejas, pensando nas perseguições, que funcionavam como um fogo, que queria consumir a igreja, mas ela não se consumiu.

O exemplo das igrejas reformadas da França foi frutífero. Muitas igrejas reformadas seguiram esse exemplo: a sarça que não foi consumida se tornou um símbolo da Igreja reformada em Escócia; da 'Presbyterian Church in Ireland', da 'Free Presbyterian Church of Ulster', da 'Presbyterian Church of Canada', da 'Presbyterian Church in New Zealand', da 'Presbyterian Church in Taiwan' e também da Igreja Presbiteriana do Brasil.

### **A sarça como exemplo.**

Os exemplos que foram dados acima, já mostraram que a sarça, que ardia no fogo, mas não se consumia, falou à imaginação dos crentes de todos os séculos. Podemos ver que a sarça funcionou como exemplo. Muitas igrejas se identificaram com a sarça que não foi consumida. O logotipo da Igreja Presbiteriana do Brasil mostra a sarça, que está no fogo, mas tem também um pequeno detalhe extra: no meio da sarça está uma pomba, que simboliza o Espírito Santo que está na igreja. Assim ela faz uma conexão entre Êxodo 3,2 e Atos 2. Acho essa ligação interessante, observando a História da Revelação. Deus está no meio do seu povo como fogo santificador. Porém eu não escolheria a sarça como ponto de referencia no antigo testamento, mas a *coluna de nuvens*, que guiava o povo de Israel no deserto durante o dia e a noite (Números 9). Esta nuvem era uma coluna de fogo (Números 9,15) durante a noite quando repousava sobre a Habitação.

### **Avaliação**

A pergunta é se é legítimo usar a sarça como exemplo. A sarça recebeu um sentido simbólico na história, mas será que Deus se revelou assim *com este objetivo*? Ninguém recebe essa impressão quando ler a história pela primeira vez. A sarça funcionou para chamar a atenção de Moisés. Só isso! Em minha opinião sobrecarregaremos o texto, se buscarmos um sentido mais profundo desse texto. Esse método pode nos levar até uma explicação extrema de Gregório de Nyssa, que pensava na virgindade de Maria. Hoje em dia poucas pessoas seguem essa explicação, porque a acham exagerada, mas elas usam o *mesmo método* de ler os textos do Antigo Testamento, procurando um sentido mais profundo.

Temos que ter cuidado que nós não espiritualizaremos os textos do Antigo Testamento de tal forma, que a importância histórica desaparece. Defendo o método que respeita e observa a história da salvação, e estou contra o método que leva a uma observação histórica da salvação. A sarça como prefiguração de Maria é um bom exemplo dessa histeria.

As pessoas podem usar a sarça *como exemplo* para explicar o papel purificador do Espírito Santo na igreja. Falando sobre o papel do Espírito Santo, posso dizer: ele funciona *como* a presença do anjo do Senhor na sarça, que ardia no fogo, mas não se consumia. Isso é legítimo.

Mas me parece exegeticamente incorreto dizer *que o sentido mais profundo de Êxodo 3,2 se refere ao nascimento de Jesus da virgem Maria; ou ao dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu dos céus e foi dado a congregação de Cristo.*

O sentido da história da sarça é simples: foi um milagre que Deus usou para chamar a atenção de Moisés.



## O ANTIGO TESTAMENTO.

### O livro de Gênesis

#### Capítulo 8

#### 6.3. Mas apesar de tudo Deus mandou de novo flores (Gênesis 8).

Existe salvação, apesar da condenação destruidora, porque Noé achou graça nos olhos de Deus. O Senhor mesmo cuidou do futuro do gênero humano. E não somente isso. Junto com o novo início da humanidade, Deus oferece também uma nova Primavera, um novo Verão, um novo Outono e Inverno. Ano após ano (Gên. 8,22). Nunca mais *tornarei a ferir todo vivente, como fiz*, disse Deus em Gênesis 8,21. E por causa dessas palavras, o sol nasceu de novo hoje de manhã. Isso não aconteceu automaticamente, apesar do fato que Deus submeteu o sol a um ritmo definido. Mas Deus cuida disso dia após dia.

Isso me lembra de um princípio que aprendi na escola: o princípio da entropia. Qualquer processo tem a tendência de terminar num caos completo. Pense numa sala de estar, que fica no estado em que ela está. Ninguém a organizará, ninguém a limpará. Em pouco tempo a sala estará num caos enorme. Mas esse princípio não vale para os processos 'naturais' da criação.

O Senhor Deus fica ligado com a criação e se comprometeu com a sua promessa, e por causa disso existe uma ordem na natureza e haverá nova vida. O falar de Deus cria uma ordem no caos (lembra-se de Gênesis 1?). O Espírito de Deus (Salmo 104,30) renova a terra todo ano: ele renova o tapete e pinta as paredes. Com as tintas da Primavera Ele prepara a moda do Verão. Deus faz isso. Isso é um grande milagre. É miraculoso que Deus fez e cumpre essa promessa.

#### 6.3.1. Por que essas flores?

Existem momentos que encontramos um enigma. Imagine uma loja que entrega um buquê de flores, mas não diz quem as enviou. O remetente misterioso não as enviou acompanhadas com um bilhete ou carta. Então você não sabe quem foi que enviou as flores, nem sabe o motivo do presente. Aqui em Gênesis 8 é bem claro quem é o remetente: o Senhor Deus. Mas não ficou tão claro o motivo. Por que Deus mandou as flores? Deus tinha acabado de mostrar (Gên. 6, 5-7) por que Ele terminaria o seu cuidado para com a terra. Deus tinha se arrependido de ter feito o homem na terra e assim Ele parou a manutenção da terra. Mas apesar disso Ele continua. Mais uma vez Deus recomeça o trabalho como Jardineiro da terra. Deus parara com o seu trabalho por causa da maldade profunda do homem. E agora, será que o homem melhorou? Será que a água do dilúvio tinha tirado o pecado do mundo? De jeito nenhum! E o Senhor Jahweh não fechou os seus olhos para esta realidade. Em Gênesis 8,21 lemos claramente: *Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque é mau o desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade.*

A Bíblia de Genebra traduz com 'porque'. Pessoalmente prefiro '*embora seja mau o desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade*'. A palavra Hebraica pode facilmente ser traduzida dessa maneira e assim resultará numa frase melhor. Mas de qualquer maneira o nosso texto mostra duas coisas:

1. Deus não fechou os seus olhos para os pecados dos homens. Nem hoje Ele faz isso. Deus observa claramente como o nosso coração é corrupto desde a nossa infância. A forma do Batismo confirma isso na sua primeira parte, seguindo as palavras de Davi (S. 51,7). O homem saiu da arca do mesmo jeito como tinha entrado. E Deus continuou igual: Ele se ira terrivelmente quando uma criatura se torna rebelde (Hebr. 12,9; 1 Tess. 4,6).
2. Deus tem muita paciência. Ele colocou um freio na sua ira. Não é assim que Ele vira a cara e deixa o pecado passar. Nada disso! Mas Deus tem muita paciência com os homens. Ele é misericordioso (Compare com S. 103,8; e também Mat. 5,44 e Atos 14,16).

### 6.3.2. Sem punho fechado!

Por que Deus é tão misericordioso? Provavelmente isso tem a ver com a situação de Noé quando saiu da arca. Imagine! Qual foi o panorama dele observando a terra seca logo depois do dilúvio? Tudo foi destruído! Em nosso país experimentamos regularmente grandes problemas por causa das chuvas. Muitos hectares de terra ficam inundados por muitos dias, às vezes por algumas semanas. Mas este dilúvio bateu todos os recordes. A terra estava profundamente impregnada de água. A primeira vista da terra provavelmente deu a Noé uma vontade de chorar. Uma terra destruída até o horizonte. O homem moderno coloca o seu punho fechado para o céu quando observa os lugares horríveis como o campo de concentração de Auschwitz, dizendo: como Deus pôde ter deixado acontecer isso? Mas Noé não levantou o seu punho fechado. Ele não disse um palavrão. Noé ficou calado e começou a construir. Ele construiu um altar para Deus (8,20). O primeiro altar que foi feito, foi construído numa terra alagada.

Assim Noé mostrou que ele entendeu muito bem que não existe um futuro para homens maus sem reconciliação. Noé reconheceu que toda a água do mundo não tinha tirado o pecado de jeito nenhum. A vida de Noé mostra isso logo depois do dilúvio quando ele se embriagou; e o seu filho Cam era pior, porque desprezou o seu pai (9,21-27).

Observando a destruição, pode se perguntar como viver perante a face de Deus, que se ira tanto contra o pecado. Isso é só possível se uma pessoa procura um abrigo perto do altar. Fazendo isso Noé reconhece que Deus tinha razão. Nós não observamos punhos fechados, mas mãos abertas que pedem perdão. E no mesmo momento Noé entende que o seu sacrifício era insuficiente para se reconciliar com Deus. O tamanho do sacrifício mostra isso: ele sacrificou todos os animais puros. Isso foi um sacrifício enorme. É quase incrível que ele fez isso com todos esses animais, que ele salvou do dilúvio. O sacrifício dele é um grito de socorro: "Senhor Jahweh, por favor, complete o meu sacrifício. Seria justo se eu estivesse em cima do altar; seria justo se eu sacrificasse os meus próprios filhos em cima do altar" - como Abraão fez mais tarde; Noé estendeu a sua mão e o Senhor pegou essa mão quando aspirou o suave cheiro dos holocaustos (8,21) e Deus disse: Bom, Noé, mais uma vez eu mando flores para os homens. Claro que foi o Deus soberano que decidiu que não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite, enquanto durar a terra. Foi Deus que decidiu isso, mas foi uma reação ao sacrifício de Noé. Noé sabia muito bem que só sangue podia trazer reconciliação. Até sabendo que o sacrifício dele não poderia ser suficiente de jeito nenhum. Deus compensou a deficiência. Ele deu um altar no monte da Golgota (Hebr. 13,10) para terminar e cumprir o sacrifício de Noé. Naquele altar

encontramos a profundidade da paciência de Deus. Deus cuidou da terra antiga por causa de Jesus. E pelo mesmo motivo crescem toda a primavera as tulipas nos jardins de todos os miseráveis pecadores.

*Esse comentário foi tirado do livro "Hij Begon" do pastor Elbart C. Luth.*



Culto especial com as crianças da Escola Cristã João Calvino.

O tema do culto foi "A Gratidão".

Texto. Lucas. 17: 11-19

H. 186

H. 187

H. 87

H. 190

H. 191

H. 182

Queridos irmãos em Cristo Jesus,  
Queridas crianças do quarto ano da ECJC,

Hoje vamos falar sobre a gratidão.

Os alunos do quarto ano já sabem tudo sobre isso!

Eles estudaram esse assunto nas semanas passadas.

Então, com certeza eles verificaram quantas vezes a palavra 'gratidão' aparece na bíblia, não é verdade? Alguém verificou? Alguém sabe? Vou lhes responder: nenhuma vez! Isso já nos mostra que a gratidão não é um sentimento comum na vida das pessoas. É um dom do Espírito Santo! A maioria das pessoas que dão graças a Deus na Bíblia, são as pessoas que estão cheias do Espírito Santo: os profetas, os apóstolos e Jesus deram muitas vezes graças a Deus. E eles exortam todos os crentes para fazer isso. E parece que isso é necessário mesmo, pois as pessoas não estão acostumadas a dar graças. Até as crianças tem que aprender isso.

Hoje vamos observar uma pessoa que aprendeu o sentido da 'gratidão'.  
Ele ficou agradecido, porque o Senhor Jesus fez um milagre na sua vida.

**JESUS CRISTO ABENÇOOU O SAMARITANO AGRADECIDO.**

Ele lhe deu:

- 1) Fé;
- 2) Saúde;
- 3) Salvação;

Vamos ver irmãos, como a gratidão do samaritano foi abençoada por Cristo.  
O que aconteceu?

Jesus estava caminhando para Jerusalém. Lucas já falou três vezes sobre esta viagem (9,51; 9,52 e 13,22); Parece que ele quer enfatizar que esta é a última viagem de Jesus para Jerusalém; é a última vez que ele passa pelas cidades de Israel. Porque em Jerusalém ele vai morrer e depois disso ele não voltará mais para as cidades de Israel.

E durante essa viagem ele **passava por Samaria e Galiléia. (mostrar um mapa)**. Ali ele entrou num povoado e dez leprosos vieram-lhe ao encontro. Dez leprosos: 9 Judeus e um Samaritano. Normalmente os Judeus e os Samaritanos são inimigos, mas a

miséria em que eles estavam os unira. Isso acontece mais vezes na vida. Às vezes as pessoas não conseguem trabalhar juntas, mas em tempo de calamidades elas conseguem se unir. Aqui também! Todos são doentes, leprosos. E esse fato os uniu. Todos sofriam do mesmo problema e assim estavam juntos para se ajudar e se consolar.

Agora, um deles ouvira a notícia que Jesus estava chegando e ele chamou os seus amigos para encontrá-lo. A fama de Jesus o antecedia. Com certeza os leprosos ouviram sobre os milagres que tinha feito. Então, eles se levantaram e foram ao seu encontro.

Quando eles chegaram perto de Jesus eles **pararam a uma certa distância**. Eles deviam fazer isso. Conforme as regras da lei (Lev. 13,45) os leprosos deviam se afastar da sociedade. Uma pessoa com lepra perdia todo contato com a sociedade, pois a lepra era uma doença contagiosa. (**mostrar uma fotografia de uma pessoa com lepra**). Quem pegava essa doença podia transmitir para uma outra pessoa. Então, um leproso devia sair da sua casa, da sua igreja, do seu trabalho. Ele perdia todos os seus contatos.

Então, eles pararam e por causa da distância eles **clamaram: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!"**. Esta pergunta já mostra que esses homens conheciam Jesus. Eles já ouviram falar sobre Jesus e sobre os milagres que ele fez. Agora, podemos nos perguntar o que eles queriam? Um trocadinho? Atenção? Compaixão? Ou uma cura? Eles observavam Jesus simplesmente como um MESTRE, ou eles esperavam mais? O que eles podiam esperar de um MESTRE, quer dizer UM PASTOR? Uma palavra de consolo e uma oração?

Existem pessoas que disseram que eles queriam *um culto*. Por causa disso eles chegaram com 10 pessoas, porque dez homens era o mínimo para fazer um culto na sinagoga. Então eles tinham dez homens, mas faltava um Rabino, um Mestre. Eles não podiam visitar o culto na sinagoga e agora eles queriam ajuda pastoral de Jesus. Se o objetivo fosse esse, devemos concluir que Jesus lhes deu muito mais do que queriam. Eles queriam um culto, mas Jesus lhes deu a possibilidade de visitar a igreja todo sábado!!

Mas ainda não chegamos nessa parte. O que Jesus lhes disse? Ele não disse muito. Ele somente disse: **Ide mostrar-vos aos sacerdotes!** Só isso. Com certeza o Senhor Jesus sabia que eles iam ser curados, mas ele seguia a lei do Senhor e a lei exigia que essas pessoas se mostrassem aos sacerdotes. Os Sacerdotes deviam avaliar a pessoa e concluir se estava curada ou não. E baseado no testemunho de dois ou três sacerdotes eles poderiam ser liberados.

Por que Jesus disse isso? Parece que ele queria testar a fé deles. Porque quando ele disse isso, eles ainda estavam doentes e só **enquanto iam, ficaram purificados**. O milagre aconteceu durante a viagem!! Então imagine o que aconteceu! Eles chegaram no templo com uma história maravilhosa! Eles saíram doentes e chegaram com saúde em Jerusalém! Os Sacerdotes, que não gostavam de Jesus, ouviriam uma história impressionante. Esse Jesus curou de uma só vez dez leprosos. E ele os mandou para Jerusalém! Quer dizer que Ele respeita a lei de Moisés e os sacerdotes de Arão. Que fazer com tal homem?

Sim, que fazer? Essa é uma pergunta importante nessa história. Ouvimos que os dez ficaram purificados. Os sacerdotes os examinaram e os declararam purificados. Então, o que eles iriam fazer a partir daquele momento? Lucas diz: **Um dentre eles, vendo-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e lançou-se aos pés de Jesus com o rosto em terra, agradecendo-lhe.**

Esse homem realmente se converteu, irmãos. Ele viu que estava curado. Foi para os sacerdotes. E depois disso logo voltou para buscar Jesus **GLORIFICANDO A DEUS EM ALTA VOZ!** Esse homem reconheceu que aconteceu um grande milagre com ele. Ele reconheceu a mão de Deus na sua vida. E reconheceu que foi Jesus Cristo que curou o corpo dele. Por causa disso ele voltou para Cristo **e lançou-se aos pés de Jesus com o rosto em terra**. Fazendo isso, o homem mostra que ele respeitou o Senhor Jesus. É um tipo de

adoração e normalmente esse tipo de adoração é dada a Deus. O homem mostrou muito respeito a Jesus. E naquele momento Lucas diz: **Pois bem, era um samaritano!**

Essa é uma grande surpresa. Todo mundo esperaria que um dos Judeus voltasse para agradecer ao Senhor, mas isso não aconteceu e isso mostra claramente a atitude dos Judeus. Eles estavam soberbos e não achavam esse milagre um presente da graça. Eles agem como se fosse normal terem sido curados. Mas não é assim. O que aconteceu foi anormal. Foi um milagre. Deus mostrou a sua misericórdia com esses homens. Eles clamaram: **tem compaixão de nós!** Eles receberam compaixão, mas a maioria dos homens não reconheceu o milagre que aconteceu na sua vida. Não acharam motivo para agradecer a Deus, ou para agradecer ao Servo do Senhor que fez esse milagre na sua vida. Os 9 Judeus continuaram a sua vida como se nada tivesse acontecido, mas *um deles*, um samaritano, reconheceu o milagre e voltou para agradecer a Deus. O fato que ELE fez isso é uma vergonha para o resto do grupo. Por causa disso Jesus lhe perguntou: **Os dez não ficaram purificados? Onde estão os outros nove?**

Nós podemos supor que Jesus sabia que os outros 9 homens foram curados também. Ele sabia que eles podiam estar aqui junto com o samaritano. Se não fosse assim, ele não faria essas perguntas. Considerando que o Samaritano foi para o templo junto com os outros 9 homens, nós devemos admirar o fato que ele voltou. Provavelmente teve de vencer a resistência dos outros. E se os outros Judeus não queriam voltar para agradecer a Jesus, por que ele, um samaritano, devia fazer isso? Então isso nos mostra a sua fé, o seu amor!

Jesus notou isso. Esse samaritano é uma vergonha para os judeus. Os Judeus criticavam Jesus, zombavam dele, faziam planos para pegá-lo, enquanto ele respeitava a lei de Moisés e os Sacerdotes. Mas eles não respeitaram Jesus. Ele curou dez homens: 9 judeus e um Samaritano. E só o Samaritano voltou. Por causa disso Jesus disse: **Os dez não ficaram purificados? Onde estão os outros nove? Não houve, acaso, quem voltasse para dar Glória a Deus senão este estrangeiro?**

**Em seguida, disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.** Prestem atenção nessa conclusão, irmãos. O Senhor não diz:  *você é salvo fisicamente. Não!* Jesus quer dizer mais. Esse homem recebeu mais do que somente a cura da lepra. Ele foi completamente salvo; eternamente salvo. Não somente purificado da lepra, mas também purificado dos pecados; salvo para a Vida Eterna. Os outros receberam só a cura da sua doença e nada mais, pois não tinham fé. Eles não voltaram para agradecer a Deus.

**Esse texto, irmãos, nos mostra como é importante agradecer a Deus.** As ações de graça fazem parte da nossa fé. A bíblia mostra isso e por causa disso o nosso catecismo nos ensina que é necessário: conhecer a sua miséria (nesse caso: a lepra); conhecer o seu Salvador (Jesus Cristo); e mostrar a sua gratidão (nesse caso: voltar, glorificar a Deus e dar honra a Jesus Cristo).

Prestem atenção nisso, irmãos. Temos que agradecer a Deus por todas as suas bênçãos na nossa vida. Quem somente quer *receber* e não quer *agradecer*, deve se examinar e se perguntar se tem uma verdadeira fé. Quem diz "eu creio", mas não quer glorificar e agradecer a Deus no culto, ele deve se perguntar qual é a diferença entre ele e os 9 judeus que não voltaram para agradecer a Deus. Só um homem voltou, um estrangeiro, um Samaritano. Ele louvou a Deus e deu honra a Jesus. E baseado nisso Jesus lhe disse: **Levanta-te e vai; a tua fé te salvou!**

Esse homem voltou para agradecer a Deus, para dar culto a Ele, por que foi curado da sua doença. Mas não é somente por causa de uma doença que devemos agradecer a Deus. Existem muitas outras coisas que recebemos do Senhor: o pão de cada dia, as roupas, o amor do pai e da mãe, o ensino na escola, saúde, o tempo para brincar, amigos, atenção, amor, um carinho, e muito mais. Tudo isso pode ser um motivo para agradecer a Deus. Mas muitas vezes tudo isso se torna normal para nós. Quando recebemos essas coisas todos os

dias da nossa vida, nós não sentimos mais a necessidade de ser gratos a Deus. Deus, às vezes, tem que tirar essas coisas da nossa vida para que descubramos a bênção dessas coisas; Deus tem que tirar a saúde da nossa vida para que descubramos como é bom estar com saúde; Deus tem que tirar o pão de cada dia para que percebamos que não é normal receber o pão de cada dia.

Agora estamos chegando ao final do ano. Todos nós recebemos muitas bênçãos do Senhor. Mas será que realmente estamos agradecidos? Somos como aquele Samaritano ou como os Judeus? Eles cresceram na igreja, ouviram lá que eram descendentes de Abraão, Deus fez uma aliança com eles; uma aliança da graça; mas parece que eles esqueceram que essa aliança era uma aliança da graça; parece que acharam normal que Deus fez isso. Parece que acharam que tinham direitos. Quem tem direitos não precisa agradecer, mas exigir. Mas esse Samaritano que vivia fora de Israel, fora da igreja, ele agora recebeu a salvação, porque ele creu em Jesus Cristo. Ele glorificou ao Deus de Israel e se ajoelhou perante o filho dele. E assim ele deu um passo à frente... ultrapassou todos os judeus e recebeu a salvação.

Então, irmãos, esse samaritano é um bom exemplo para nós. Ele era um homem humilde, que viu as bênçãos do Senhor. Ele contou essas bênçãos e agradeceu a Deus. E assim podemos dizer: **Cristo abençoou a gratidão do Samaritano**; Ele lhe deu a fé; depois a saúde; e acima de tudo isso a salvação.



***Sermão de pastor Abram de Graaf, pregado no culto da noite no dia 25 de Outubro de 2009. Esse culto serviu para pedir uma bênção sobre o 13º Concílio das Igrejas Reformadas do Brasil, que se reuniu em Maceió de 26 até 29 de Outubro.***

T. Marcos 9, 49-50

L. Matheus 5,13-16 e Mc. 9, 33-50

Salmo 133

Oração

Texto

Sermão

H. 7

H. 179

H. 174

Renova-me, Senhor Jesus

H. 180

S. 134B

**Queridos irmãos em Cristo Jesus.**

*"Vós sois o sal da terra!", disse Jesus aos seus discípulos! "Vós sois a luz do mundo!"*

Não existem palavras que expressam melhor o papel importante dos cristãos neste mundo! Nós somos o sal DA TERRA; e a luz DO MUNDO! Cristo Jesus teve uma grande expectativa pensando no papel da sua igreja aqui na terra; Mas ele também disse: *ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens!* Isso é um aviso. Tenha cuidado para que isso não aconteça! Vós sois o sal da terra!

Jesus disse isso *no início* das suas aulas. E num certo momento ele repetiu essa mensagem. Exatamente num momento em que o sal começou a se tornar insípido. Ele repetiu

a sua mensagem quando ouviu que os seus discípulos estavam discutindo a questão: quem deles era o maior!

Jesus reagiu logo e parece que lhes queria dizer: eu não disse? Ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens! Então, *Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros!* Essa é a mensagem para *todos* os discípulos de Jesus. Tanto para os antigos, como também *para nós hoje*.

Eu lhes prego a palavra de Deus que diz:

### **TENDE SAL EM VÓS MESMOS E PAZ UNS COM OS OUTROS!**

1. O contexto dessa exortação;
2. O significado dessa exortação;
3. A atualidade dessa exortação.

#### **1) O Contexto dessa exortação**

Em primeiro lugar observaremos o contexto maior, irmãos:

O nosso texto faz parte de uma lista de tarefas de casa para os alunos de Jesus.

Prestem atenção: cada vez que Jesus anunciou a sua morte, ele deu uma lista de tarefas de casa aos seus discípulos. Uma lista de tarefas que os discípulos deviam cumprir na sua ausência. Cristo ensinou os seus discípulos a segui-lo de tal maneira que eles seriam capazes de apresentá-lo às pessoas, mesmo que Cristo não estivesse presente. **Então essas dicas são as últimas palavras do Mestre aos seus alunos.**

O primeiro anúncio foi feito em Mc. 8,31-33 e logo depois Jesus explicou aos discípulos *como* deviam segui-lo (8,34-9,1), dizendo: "*tome a sua cruz e siga-me*". Assim é a vida cristã: sofrer e ter uma vida santa neste mundo;

O segundo anúncio foi feito em Mc. 9,30-32 e logo depois seguiam outras tarefas para os discípulos, que explicam de novo como devem segui-lo (9,33-50); "tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros"

O terceiro anúncio foi feito em Mc. 10,32-34 e depois disso surgiu de novo a questão sobre quem seria o primeiro. E Jesus disse: "*Quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva*".

**Os discípulos devem seguir o exemplo de Jesus, que veio para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.** O discípulo deve aprender ser grande em servir; ser grande em humildade; ser grande em amor.

Eles têm que *aprender* isso, porque o homem não nasce como servo. Ele prefere *ser servido*, em vez de servir; ele prefere *dominar* em vez de se humilhar. As pessoas no mundo querem *ser servidas*; muitos colegas no seu trabalho pensam assim. Eles querem ser o maior; Até *crentes* pensam assim: *os próprios discípulos* pensavam assim.

Eles tiveram uma discussão sobre esta questão: quem era o maior?

Eles não pensavam em servir. Jesus devia corrigi-los:

Ele disse: **O maior é o menor**; o maior é *servo de todos*.

Esse é o contexto do nosso texto: **ser servo**.

Todas as dicas em Mc 9, 32-50 estão conectadas à essa idéia: **ser servo de Cristo**.

Tem que ser servo de Cristo: fazer as coisas em nome do mestre.

Tem que respeitar pessoas desconhecidas que se manifestam como servas de Cristo.

Tem que aceitar o serviço prestado por um servo de Cristo;

Não devemos ser um obstáculo para quem quer servir a Cristo.

Nem devemos aceitar os tropeços que atrapalham o serviço a Cristo.

Tem que cortar a mão ou a perna, ou até tirar o olho, se isso atrapalha o nosso serviço a Cristo. Devemos ser servos rigorosos; mas rigorosos **em amor**.

O servo de Cristo deve rigorosamente purificar-se para entrar no reino dos Céus;

Corte o que causa tropeço, para que entre na vida e não no inferno.

Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.

## 2) O significado dessa exortação

O contexto nos mostra o caminho para entender *o sentido do nosso texto*.

**TENDE SAL EM VÓS MESMOS E PAZ UNS COM OS OUTROS!**

O contexto nos mostrou que os discípulos foram chamados para ser servos, **diáconos. Homens humildes, que devem servir uns aos outros**; Eles devem estar atentos para que nada atrapalhe o seu serviço de amor. Eles devem ser rigorosos e zelosos, mas em amor. Tudo o que atrapalha o seu ministério deve ser cortado. Eles devem se santificar e purificar, observando o seu serviço e observando o futuro. *Porque cada um será salgado com fogo*, disse Jesus. E com certeza Jesus pensou no futuro, no dia final. Naquele dia as nossas obras que realizamos aqui na terra, serão avaliadas. Especialmente as boas obras!

Paulo falou sobre isso também em 1 Coríntios 3, 10-14. Ali ele disse:

*Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão.*

**Tanto o fogo como também o sal serviam para purificar coisas.** O fogo é usado para purificar o ouro e a prata. E o sal é usado para purificar as feridas das pessoas. Recém nascidos eram lavados com sal e água. E até hoje o mar morto em Israel, que é extremamente salgado, é um lugar aonde as pessoas que têm problemas de pele vão para ser curadas.

Fogo e sal. Jesus usou uma metáfora que explicou o processo de purificação que é necessário para todos os seus servos que querem entrar no Reino de Deus. Todos devem ser 'salgados' ou 'purificados' e quem faz isso é o Senhor. O profeta Malaquias já profetizou sobre isso. Sobre o anjo da Aliança. Ele é como o fogo do ourives e como a potassa dos lavadeiros (Mal. 3,2). Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata.

Jesus é o Anjo da Aliança sobre quem Malaquias profetizou. Ele é o purificador das pessoas. Ele veio para apontar os pecados dos homens. E ele fez isso rigorosamente, para que as pessoas descobrissem a sua sujeira e para que procurassem o seu salvador.

Jesus se assentou aqui com os seus discípulos para purificá-los. As palavras dele serviam para purificá-los. A Palavra de Deus funciona assim, irmãos. *Hebr. 4, 12 diz: A palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e os propósitos do coração.* A palavra de Deus funciona assim, como o bisturi do médico que amputa os membros infeccionados do corpo. A Palavra de Deus funciona assim. Ela nos purifica. Também agora, nesse momento, porque esse sermão serve para purificar os vossos corações para que sejam bons servos do Senhor. Para que sejam preparados para tirar tudo o que atrapalhará o seu bom desempenho como servo ou serva do Senhor.

Fogo e sal. Os Judeus usavam o sal para *conservar* a carne. Se não fizessem isso a carne apodreceria logo. Mas se colocar sal ao redor da carne, ela não apodrecerá. O sal preserva a carne. O sal dá também sabor à carne. Então o sal é bom. O sal serve para dar sabor à carne e para conservá-la.

Os discípulos foram 'salgados' pelo ensino de Jesus. *Vós sois o sal do mundo*, disse Jesus. Os discípulos serviam para dar sabor ao mundo; para conservar o mundo decadente. Isso acontece quando um cristão age com sabedoria e amor. Por exemplo: se houver uma briga entre um casal, e o pastor vem para orientá-los e depois de uma ou muitas conversas pastorais o casamento dos dois é restaurado. Tal pastor funcionou como o sal que preserva e dá sabor a carne. A vida cristã deve funcionar assim ao nosso redor: na igreja, na escola, no trabalho, com os colegas, com os empregados. E isso pode significar que devemos ser duros. Lutero já disse: sal deve arder. E é assim. Se jogarmos o sal na ferida, o sal vai arder. Isso dói, mas o resultado é melhor, porque o sal purificará a ferida e assim a pessoa receberá a cura.

Agora, devemos prestar atenção. Porque Jesus nos avisa: **mas se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor? Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.** O sal em si, não pode perder o seu poder. Sal é sal. Mas podemos misturar o sal com outros ingredientes e assim pode perder o seu sabor.

Os discípulos foram 'salgados' pelo ensino de Jesus. Eles foram preparados para ser o 'sal do mundo', para funcionar no mundo como 'sazõn'. O servo de Cristo traz um tempero cristão que dá sabor a qualquer sociedade dos homens. Mas esse tempero pode perder o seu sabor se for misturado com o temperamento humano. Jesus disse isso porque observou esse temperamento humano nos seus discípulos. O temperamento humano começou a dominar os corações deles, porque começaram a discutir quem era o maior dentre eles. Esse tipo de discussão traz brigas e conflitos.

Então, parece que os discípulos foram 'salgados', mas apenas no seu exterior. Eles estavam seguindo Jesus e aprenderam de Jesus como eles deviam se comportar, mas o que eles aprenderam estava apenas na sua mente e não no seu coração. Era uma coisa superficial. No momento que Jesus fala sobre a sua morte, sobre o momento em que ele não mais estará ali, os discípulos já começaram a mostrar uma outra atitude. É como as coisas que acontecem em muitas congregações: quando o pastor está presente, tudo anda de acordo com o ensino do pastor, mas quando o pastor sai os membros relaxam e começam a discutir e ter brigas um com o outro.

Quando um aluno reage assim, pode se perguntar se ele realmente aprendeu alguma coisa. Se não foi uma coisa superficial o que ele aprendeu. Ele aceitou o ensino, mas superficialmente. Ele aceitou, **mas por dentro, no fundo do seu coração, ele não aceitou ainda.** Então, ele só muda a sua vida por causa do pastor, **mas de fato ele não foi regenerado. A conversão foi superficial.**

Dentro desse contexto podemos entender o que Jesus disse: **mas se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor?** Jesus fala aqui sobre todos aqueles discípulos que ouviram o evangelho, e o receberam com alegria, mas não tiveram raiz em si mesmo, e por causa disso foi de pouca duração. Em lhes chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizaram.

Essas pessoas entraram na igreja, foram 'salgadas' pelo evangelho de Jesus, mas isso só aconteceu superficialmente. Não por dentro. Então quando esses discípulos se afastarem e o sal vier a tornar-se insípido, como, então, lhe restaurar o sabor?

Por causa disso Jesus disse também: **Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.** Um discípulo de Jesus Cristo deve ser purificado *por dentro*. No primeiro contato com o evangelho ele será salgado *externamente*, mas ele deve aceitar que o purificador

continue o seu trabalho e nos purifique também *interiormente*. Tende sal *em vós mesmos*, diz Jesus. Essa é a verdadeira conversão. *Naquele momento o Cristo entra no nosso coração e transforma completamente a nossa vida.*

**Cristo em nós e nós em Cristo!** Cristo é o sal do mundo. Ele deve entrar no nosso coração para mudar a nossa vida. Temos um hino que fala sobre isso. É quase uma oração: *Renova-me, Senhor Jesus, já não quero ser igual. Renova-me, Senhor Jesus, põe em mim TEU coração. Porque tudo que há dentro de mim necessita ser mudado, Senhor. Porque tudo que há dentro do meu coração, necessita mais de ti.*

Cristo em nós, e nós em Cristo. E sabem, irmãos, se isso acontecer, a segunda parte se cumprirá também; Jesus disse: Tende sal em vós mesmos **e paz uns com os outros**. O problema dos discípulos foi que eles ainda não tinham o Cristo no coração. Eles foram 'salgados' pelo ensino de Jesus, mas ainda não tinham Jesus no coração. Ainda não eram verdadeiros discípulos de Jesus. Ainda não eram *completamente* convertidos e por causa disso começaram a pensar quem seria o maior. Eles ainda estavam com o espírito do mundo. Eles queriam governar, dominar, ser o maior de todos. Mas Jesus os ensinou que o maior deles é *aquele que serve a todos*. O maior era Jesus, que deu a sua vida em resgate de todos nós. Ele é o grande servo do Senhor. Os discípulos devem aprender isso e se submeter a Ele. Eles devem seguir o exemplo dele e se isso acontecer, eles acabarão com essas discussões; eles não discutirão para ganhar, para ser o maior entre todos. O objetivo do discípulo que tem *o Sal do mundo* em si mesmo; o objetivo do servo que tem *Cristo* no seu coração é buscar a paz com todos os seus conservos! E assim ele vai mostrar que é submisso a Deus e está trabalhando para o crescimento do Reino de Deus. O verdadeiro servo de Cristo pensa assim.

Vou lhes dizer outra coisa, irmãos. Jesus estava realmente preocupado, quando ele viu os seus discípulos discutindo sobre esta questão: quem era o maior. E ele tinha razão. Porque existem poucas coisas que causaram *tanto dano* à obra de Deus, *que não sejam as discussões infrutíferas, a discórdia e os conflitos no meio de povo de Deus!* É uma coisa muita feia quando os irmãos da mesma casa discutem e brigam publicamente para ter razão, porque no fundo, no fundo eles querem *ganhar a discussão e ser o maior*. Tal discussão, irmãos, terminará em briga e acabará com a paz na igreja. Quem quer ser o primeiro no Reino de Deus, deve ser humilde, paciente, disposto *a parar a discussão* quando passa os limites, e disposto a *esperar* e a ensinar o seu irmão, sempre buscando a paz *para que a igreja de Cristo seja edificada*.

### 3) A atualidade dessa exortação

Finalmente, irmãos, quero mostrar a atualidade dessa exortação do Senhor para todos nós hoje. Esta exortação é para **os visitantes**, que estão provando, pela primeira vez o sabor do sal de Cristo. Cristo quer salvar a sua vida e 'salgar' a sua vida. Continue a vir para a igreja e se torne um discípulo fiel de Cristo!

Esta exortação é também para **os nossos jovens e congregados**. O nosso texto tem tudo a ver com (1 Pedro 3, 15-16): *Santificai a Cristo, como Senhor em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o todavia com mansidão e temor, com boa consciência de modo que naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo.*

**Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.** Essa exortação, como já disse, é especialmente para os discípulos do Senhor que o seguem: quer dizer para **os membros que fizeram a sua profissão de fé**. Vocês são chamados para serem servos, para servir. E essa semana podemos mostrar que somos servos e servas do Senhor, irmãos.

Fomos chamados para organizar o décimo terceiro Concílio das Igrejas Reformadas do Brasil e para cuidar dos delegados das igrejas irmãs que vem nos visitar. Esse trabalho deve ser feito com amor e humildade. Todos juntos em boa cooperação; assim podemos mostrar que somos uma igreja de Cristo, que tem Cristo no coração e que vive em paz e por causa disso consegue realizar as obras do Senhor.

**Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.** Essa exortação é também para **os delegados das igrejas que vão se reunir.** Eles foram chamados para servir as suas igrejas como oficiais de Cristo. Eles são verdadeiros servos de Cristo. Exemplos para toda a sua congregação. E como delegados, eles foram selecionados para discutir assuntos e para tomar decisões que servem as igrejas. Esses delegados não devem se limitar a obra de Cristo na sua congregação, mas eles devem observar a obra de Cristo nas igrejas Reformadas do Brasil. Eles devem estar acima de qualquer forma de 'congregacionalismo' ou partidarismo. Os delegados representam as suas igrejas, mas servem a Cristo. Mais do que qualquer irmão nessa igreja, eles devem prestar atenção à esta exortação de Jesus: **Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.** Estamos aqui com Cristo no coração. E ele nos ensina a ser humildes e mansos nas discussões, buscando a paz das igrejas. Nenhuma igreja é maior que a outra. Nenhuma igreja pode dominar sobre a outra, mas juntos sabemos o caminho que devemos seguir; lado ao lado, seguindo Jesus Cristo, sabendo que a nossa obra será provada pelo fogo.

Paulo falou sobre isso em 1 Cor. 3. Já lemos esse trecho. Mas não lemos tudo. O final diz: *e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão.* Ainda falta uma parte que quero ler agora; o final diz:

**Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito Santo habita em vós?**

**Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá.**

**Porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.**

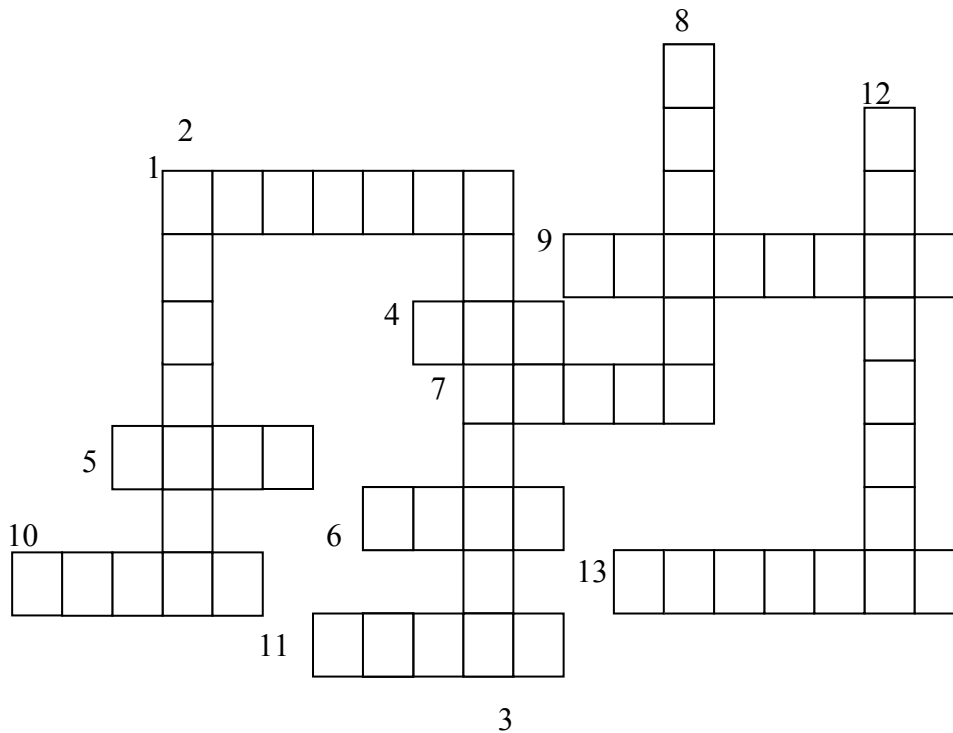
Lendo essas palavras, me lembro da situação dos nossos irmãos em Colombo.

Uma congregação que está à ponto de ser destruída. Em seis anos ela diminuiu de 120 membros para 11 membros. E a grande questão no nosso concílio será como vamos ajudar esses irmãos? Naquele momento vamos ver se **TEMOS SAL EM NÓS MESMOS E PAZ UNS COM OS OUTROS.** Somos verdadeiros servos do Senhor, chamados para servir a Cristo e não aos nossos interesses. Se vivermos assim, Deus nos abençoará. Amém.



Preparamos um pequeno passa tempo para nossos queridos leitores.

## PALAVRAS BÍBLICAS CRUZADAS



### Perguntas:

1. O que José era na casa de Potifar? (Gn 39:1,4)
2. O nome que quer dizer Cristo? ( Jo. 1, 41)
3. Acusação feita pelos escribas a Jesus? (Mt 9, 3-4)
4. (?) para crer, atitude de Tomé.
5. Instrumento musical, que tocado por Davi, acalmava o Rei Saul?
6. Escreveu o livro de Apocalipse na ilha de Patmos?
7. "Pois o meu jugo é suave e o meu (?) é leve." (Mt 11:30)
8. A morte veio ao mundo através dele. (Rm 5:12)
9. Total de dias jejuados por Jesus antes da tentação? (Mt 4:1-2)
10. Condição de Sara ao gerar Isaque?
11. Forma da manifestação do Espírito Santo no batismo de Jesus?
12. A porta da salvação é...? (Mt 7:14)

13. Quem comprou José no Egito para o Faraó? (Gn 37:36)  
**\*As respostas estarão na próxima edição.**

